

COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRÁSILIA - CEB

CNPJ nº 00.070.698/0001-11

Setor de Indústria e Abastecimento - SIA
Setor de Áreas Públicas - Lote C - Complexo CEB
CEP: 71215-902 - Brasília/DF



COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRÁSILIA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2020

I. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em atendimento à legislação vigente e às disposições estatutárias, apresentamos o Relatório de Administração da CEB, acompanhadas das Demonstrações Financeiras, dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

Assim, em 2019, a atual administração definiu como diretrizes de gestão o foco na qualidade dos serviços prestados aos clientes, a redução dos custos e o aumento da eficiência, além da realização de um diagnóstico detalhado da situação da Companhia. Essas análises indicaram a existência de componentes estruturais inexoráveis que exigiam continuada atenção e que demandaram, inclusive, a alteração das estratégias definidas no Plano de Negócios 2019-2023, em junho de 2019.

Nesse cenário, de acordo com a decisão da 9ª Assembleia Geral Extraordinária - AGE, que deliberou pela elaboração de estudos e modelagem para alienação do controle acionário da CEB Distribuição S.A. ("CEB-DIS"), deu-se início, então, ao processo de privatização da CEB DIS, com contratação do Banco Nacional de Desenvolvimento - BNDES, para a sua realização.

O BNDES, em setembro de 2020, disponibilizou o resultado dos trabalhos à CEB, ocasião em que, com base nesta avaliação, a administração submeteu aos acionistas a estruturação da modelagem (valuation) e preço mínimo atribuído à CEB DIS, estimado em R\$ 1.423.898,00 (um bilhão, quatrocentos e vinte e três milhões, oitocentos e noventa e oito mil reais).

Não há como negar que, em decorrência da pandemia, o ano de 2020 transcorreu sob a égide de um profundo grau de incerteza sobre o cenário político e econômico, e que parece apontar para um ano (2021) de mais dificuldades, expondo questões fiscais em aberto, recrudescimento da COVID-19, incertezas sobre o avanço das reformas e aumento de despesas. Todos esses fatores parecem indicar mais um ano muito desafiador para a frente.

Tal cenário exigiu um acompanhamento pari passu por parte da administração, com o objetivo de mitigar os seus danosos efeitos na performance da companhia. Para tanto, foi constituído um Grupo de Trabalho para o acompanhamento diário dos dados financeiros, operacionais e estratégicos da Companhia.

Dessa gestão, destacam-se as seguintes ações:

- alocação de empregados em teletrabalho e orientação aos empregados operacionais, que desempenham suas atividades de forma presencial, quanto aos cuidados necessários para evitar a contaminação, por meio da distribuição de falders;
- campanha de vacinação (H1N1);
- distribuição de máscaras para todos os empregados que atuam de forma presencial e quando do retorno para as atividades;
- sanitização de todos os ambientes da Companhia;
- rigoroso acompanhamento estatístico da COVID-19 no âmbito de seus colaboradores;

É inegável a crescente importância da energia elétrica para a qualidade de vida dos cidadãos e para o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL vem ajustando a regulamentação para incentivar a produção de energia elétrica por meio de fontes renováveis, dentre elas, a solar, a eólica, a biomassa e a hidráulica, as quais exigem novos investimentos.

O êxito da gestão, tanto em 2019 quanto em 2020, em vista das complexidades daquele diagnóstico dos componentes estruturais e do cenário implacável que marcou esse último ano (pandemia e consequente aumento da instabilidade da economia política), solidifica a certeza de que as decisões, empreendidas no período, foram corretas. Não sem razão, no dia 4 de dezembro de 2020, em leilão realizado na sede da B3, em São Paulo, a CEB Distribuição S.A. foi arrematada pelo valor de R\$ 2.515.000 mil (dois bilhões, quinhentos e quinze milhões de reais), com ágio de 76,63% sobre seu preço mínimo, pela Bahia Geração de Energia (Neoenergia).

Cumpre destacar, por fim, que o excelente resultado obtido no leilão é fruto do trabalho realizado nos últimos dois anos, que exigiu profunda dedicação da administração e contou com o apoio incansável do quadro de funcionários da Companhia, executado com a convicção de que o serviço de distribuição de energia precisa se modernizar para suprir o incessante crescimento do Distrito Federal.

Resaltamos que o relevante resultado apurado em 2020 foi fortemente impactado por eventos não recorrentes da CEB Distribuição S.A., tais como o reconhecimento do Ativo Fiscal Diferido, referentes ao Prejuízo Fiscal, Base Negativa e Diferenças Temporárias no valor de R\$ 312.731 mil e a migração dos participantes e assistidos do Plano de Benefício Definido - BD para os Planos BD-Saldado e CEBPrev com o intuito de reduzir os riscos atuariais, no valor de R\$ 82.640 mil.

Além do expressivo crescimento de 263,41% no lucro líquido, quando comparado com o exercício de 2019 outros indicadores da Companhia Energética de Brasília merecem atenção, a saber:

(R\$ Mil)	2020	2019 Reapresentado	Δ 2020/2019
Receita Operacional Bruta	290.612	343.436	(15,38%)
Receita Operacional Líquida	255.178	304.737	(16,26%)
Resultado Operacional Líquido antes dos Tributos	131.829	150.658	(12,50%)
EBITDA (LAJIDA)	139.658	144.408	(3,29%)
Lucro Líquido	432.619	119.045	263,41%
Patrimônio Líquido Controladora	678.769	783.986	(13,42%)

Em relação aos demais negócios da Companhia, cabe destacar que PCH Paraná teve o fim de sua concessão em 29 de abril de 2020, após ter seu prazo postergado devido a repactuação do risco hidrológico, a qual fez adesão no ano de 2015. Desde então, passou a ser prestadora de serviço temporário de geração de energia com vistas a dar continuidade no fornecimento de energia elétrica, comercializando o total de sua garantia física com as distribuidoras, no regime de cotas. Em 2021 a controlada atuará no sentido de viabilizar a renovação da concessão da PCH Paraná, e a implantação de novos negócios.

A Companhia Energética de Brasília se mantém como a gestora operacional da manutenção e implantação do parque de iluminação pública do Distrito Federal. O parque de IP é composto atualmente por mais de 306 mil pontos. Em 20 de julho de 2020 foi assinado entre o Distrito Federal e a CEB, pelo prazo de 30 anos, o contrato de concessão administrativa dos serviços de iluminação pública no Distrito Federal, incluindo as atividades de planejamento, investimento e gestão da implantação, instalação, recuperação, modernização, melhoramento, eficiência energética, expansão, operação e manutenção dos ativos que integra o sistema de iluminação pública no território do Distrito Federal.

Em 2020, por meio de cisão da CEB DIS, a Companhia autorizou a criação da subsidiária integral CEB Iluminação Pública e Serviços S/A ("CEB IPES"), concebida com o objetivo de garantir o funcionamento das demais empresas do grupo sem que houvesse descontínuidades. Desta forma, a CEB IPES recepcionou parte do pessoal e de patrimônio não vinculado à concessão da CEB DIS, e atuará primordialmente no setor de iluminação pública do Distrito Federal.

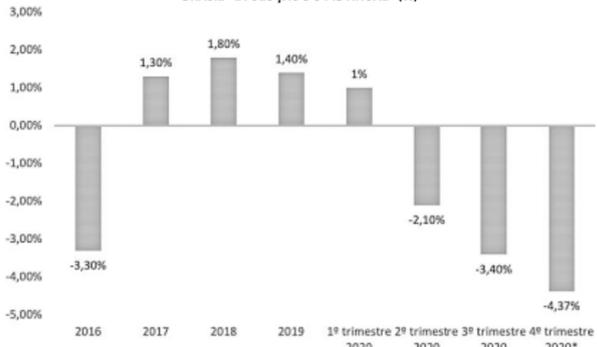
Finalmente, a CEB agradece aos seus consumidores, fornecedores, acionistas, colaboradores, entidades de classe e à população do Distrito Federal pela confiança depositada em sua gestão, e reafirma seu compromisso de continuar prestando serviços de energia elétrica com qualidade e confiabilidade.

EDISON ANTÔNIO COSTA BRITTO GARCIA
Diretor-Presidente
IVAN CAMARGO
Presidente do Conselho de Administração

II. CENÁRIO MACROECONÔMICO

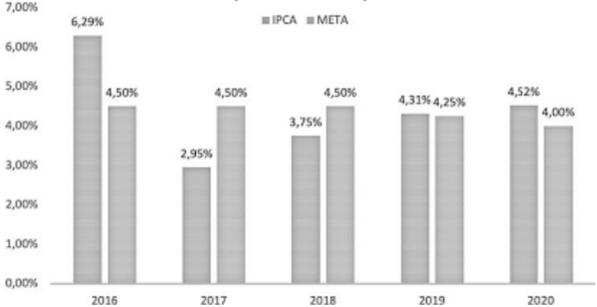
As perspectivas do início do ano, relativas ao Produto Interno Bruto - PIB, que, segundo o primeiro boletim Focus, de 3 de janeiro de 2020, eram 2,3% foram completamente frustradas devido à pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2). A dinâmica observada, durante todo o ano de 2020, foi de redução constante, consolidando-se a variação anual, pelo indicador do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, em -4,37% - Gráfico a seguir -, totalizando R\$ 1.89 trilhões, no 3º trimestre de 2020.

BRASIL - EVOLUÇÃO DO PIB ANUAL - (%)



A inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, acumulou variação de 4,52%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é a maior alta desde 2016, quando ficou em 6,29%. A alta no fechamento de 2020 aponta ainda que o índice do ano ficou acima do centro da meta, definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que era de 4,0%, permanecendo ainda dentro da margem de tolerância de 1,5 ponto percentual.

EVOLUÇÃO ANUAL DA INFLAÇÃO (%)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Em relação à política econômica externa, as transações correntes foram deficitárias em US\$5,4 bilhões, em dezembro de 2020, após 8 meses consecutivos de superávit. Comparativamente, dezembro de 2019 apresentou déficit de US\$4,7 bilhões. Em 2020, o déficit corrente somou US\$12,5 bilhões (0,87% do PIB), ante déficit de US\$50,7 bilhões (2,70% do PIB), em 2019. Nesse mesmo sentido, o superávit comercial de bens aumentou US\$2,8 bilhões, e o superávit em renda secundária cresceu US\$1,2 bilhão.

Em dezembro de 2020, o estoque de reservas internacionais atingiu US\$355,6 bilhões, redução de US\$1,6 bilhão em relação a dezembro de 2019. Em 2020, as inúmeras transações no mercado de câmbio - US\$24,8 bilhões de vendas à vista - US\$33,6 bilhões de retornos líquidos em linhas com recompra - auxiliaram na redução do estoque de reservas internacionais no montante de US\$21,2 bilhões. As variações por preço e paridades contribuíram para aumentar o estoque, respectivamente, em US\$8,7 bilhões e US\$4,3 bilhões.

Nesse contexto, o ano encerrou, com a cotação do dólar comercial a R\$ 5,189, na venda (+0,11%). Em dezembro, a moeda norte-americana desvalorizou 2,95% frente ao real, mas não o suficiente para minimizar a alta acumulada de 29,33% em 2020. Conseqüentemente, a moeda brasileira apresentou o segundo pior desempenho global no ano, em meio à pandemia de Covid-19, com juros locais estiveram baixos e incertezas fiscais domésticas persistentes.



III. PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia Energética de Brasília - CEB originou-se da Companhia de Eletricidade de Brasília, criada em 16 de dezembro de 1968, oriunda do Departamento de Força e Luz - DFL da Novacap.

No início da década de 1990 a CEB passou a investir em novos negócios, obtendo concessão de gás canalizado em 1993 bem como participação em consórcio de aproveitamento hidrelétrico, em 1994. No ano de 2006, atendendo ao disposto na Lei nº 10.848/2004 e na Resolução Autorizativa nº 318/2005 - ANEEL, a CEB foi submetida a uma reestruturação societária, passando, respectivamente, as concessões de distribuição de energia elétrica no Distrito Federal e de gerações das Usinas Hidrelétrica do Paraná, Termelétrica de Brasília, e da Usina de Queimado (parte da CEB no Consórcio Cemig/CEB), para as empresas CEB Distribuição S.A., CEB Geração S.A. e CEB Participações S.A.

Dessa forma, a Companhia tornou-se controladora de empresas nos ramos de distribuição e de geração de energia elétrica, tendo também participações em empresas coligadas, controlada em conjunto e ligada.

Estrutura Societária

A Companhia Energética de Brasília é uma sociedade de economia mista, de capital aberto, regida pela Lei das Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/1976), tendo por órgão fiscalizador de suas ações mercadológicas a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), desde seu registro na entidade, em 4 de julho de 1994.

Em atendimento à orientação da então Bolsa de Valores do Estado de São Paulo (BM&FBOVESPA), por intermédio do Ofício nº 041/2007 - SEO, de 15 de março de 2007, a CEB, após decisão tomada na 45ª Assembleia Geral Ordinária, agrupou suas ações, a partir de 18 de junho de 2007. Dessa forma, foi adotada a cotação unitária, passando o seu capital social a ser representado por 9.183.458 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 4.576.432 ações ordinárias, 1.313.002 ações preferenciais classe A e 3.294.024 ações preferenciais classe B.

Em 23 setembro de 2015, a 89ª Assembleia Geral Extraordinária - AGE homologou o aumento de capital da CEB em R\$ 223.969.190,00, mediante as subscrições particulares de 2.607.746 ações ordinárias e 2.625.179 ações preferenciais Classe B.

Atualmente, o capital social da CEB, no montante de R\$ 566.025.355,62 (quinhentos e sessenta e seis milhões, vinte e cinco mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e dois centavos), apresenta a seguinte composição:

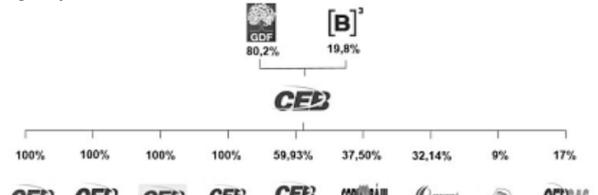
Composição Acionária (Controlador)

Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Ações Totais			
Qtd	%	Qtd	%	Qtd	%	
Governo do Distrito Federal	6.695.323	93,20	4.859.320	67,19	11.554.643	80,15
Outros Acionistas	488.855	6,80	2.372.885	32,81	2.861.740	19,85
Total	7.184.178	100,00	7.232.205	100,00	14.416.383	100,00

Evolução do preço das ações da CEB



Organização Societária



Dados Econômico-Financeiros Consolidado

(R\$ Mil)	2020	2019 Reapresentado	Δ 2020/2019
Receita Operacional Bruta	290.612	343.436	(15,38%)
Receita Operacional Líquida	255.178	304.737	(16,26%)
Resultado Operacional Líquido antes dos Tributos	131.829	150.658	(12,50%)
EBITDA (LAJIDA)	139.658	144.408	(3,29%)
Lucro Líquido	432.619	119.045	263,41%
Patrimônio Líquido Controladora	678.769	783.986	(13,42%)

Fonte: Demonstrações Contábeis da Companhia Energética de Brasília.

Em 2020 a Receita Operacional Líquida apresentou redução de 16,26% em relação a 2019, justificada, dentre outros motivos, pelo novo modelo de negócio da PCH Paraná, que passou a ser Prestadora de Serviço Temporário, com exploração de potencial hidráulico em regime de cotas; e pelo fato do preço de venda de energia no mercado livre estar menor do que a tarifa média dos contratos das investidas.

O Lucro Líquido atingiu R\$ 432.619 mil no exercício de 2020, representando um aumento de R\$ 313.574 mil, em relação àquele representado em 2019 (R\$ 119.045 mil).

IV. NEGÓCIOS DA COMPANHIA

Empresas Controladas

CEB Distribuição S.A.

Nos termos do Contrato de Concessão nº 66/1999 - ANEEL, a Empresa tem por objeto a distribuição e comercialização de energia elétrica no Distrito Federal ou em outras áreas do País, cuja concessão para exploração seja-lhe outorgada.

Em 9 de dezembro de 2015, a CEB Distribuição S.A. e o Poder Concedente, por intermédio do Ministério de Minas e Energia - MME, celebraram o Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 66/1999 - ANEEL, publicado na edição de 24 de dezembro de 2015 do Diário Oficial da União, que formalizou a prorrogação do Contrato de Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica por mais 30 anos, vigente até 7 de julho de 2045.

A área de concessão da CEB Distribuição S.A. corresponde a 5.780 km² e abrange todo o Distrito Federal, dividido em regiões administrativas, atendendo a 1.085.146 clientes.

Dados Econômico-Financeiros

(R\$ Mil)	2020	2019 Reapresentado	Δ 2020/2019
Receita Operacional Bruta	4.164.469	4.231.283	(1,58%)
Receita Operacional Líquida	2.754.732	2.615.566	5,32%
Resultado Operacional Líquido antes dos Tributos	56.208	39.723	41,50%
EBITDA (LAJIDA)	74.360	167.261	(55,54%)
Lucro Líquido	358.030	41.892	754,65%
Patrimônio Líquido	961.966	587.874	63,63%

A CEB-DIS atua, há 52 anos, no segmento de distribuição de energia elétrica no Distrito Federal, atendendo às 33 regiões administrativas, com população estimada de 3.055.149 habitantes (população estimada - IBGE 2020) e, em 2020, atendeu 1.092.447 consumidores cativos e 203 consumidores livres.

Em 2020, a CEB-DIS forneceu 5.291.067 GWh a seus clientes. O consumo de energia elétrica, em 2020, retraiu 4,88%, como reflexo não somente das condições de renda no Distrito Federal em função da pandemia do novo coronavírus, mas, também, devido às alterações no comportamento dos consumidores e ao aumento da migração dos consumidores cativos para o Ambiente de Contratação Livre (ACL). Entretanto, observa-se que a queda no consumo total foi inferior à retração verificada em 2017 (-5,69%).

Em relação a 2019, o consumo da classe residencial cresceu 5,82%, refletindo o aumento do número de consumidores. O consumo do segmento serviço público cresceu 2,93%, enquanto o Poder Público diminuiu 20,04%. A categoria comercial registrou queda de 14,46%, enquanto a categoria industrial apresentou decréscimo de 22,25%, representando a redução mais significativa, mantendo a tendência de queda observada nos últimos anos.

A forte queda nestas últimas classes pode ser explicada, principalmente, pela migração de clientes do ambiente cativo para o ACL, que apresentou crescimento de 20,14% no consumo na classe industrial, 11,96% na classe comercial e 15,40% na rural dos consumidores livres, no período.

A redução da categoria iluminação pública (-4,88%) decorre, basicamente, de dois fatores: a substituição gradativa para lâmpadas de LED e a redução do tempo médio dos pontos de iluminação para o faturamento, que saiu de 11:52hrs para 11:27hrs, a partir de agosto de 2019, conforme a aplicação da alteração do Art. 24 da Resolução Nº 414/2010-ANEEL, a qual foi objeto de Audiência Pública e que normatizou o faturamento de iluminação pública.

Semelhantemente ao observado nos anos anteriores, grande parte do suprimento de energia elétrica à CEB-DIS foi oriundo de aquisições realizadas no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (31,2%), incluindo o efeito do MUSD EN recebido compulsoriamente (0,1%) e excluindo o efeito do MUSD EN cedido (-3,7%), e das Cotas (15,4%).

Em 2020, destaca-se a redução da participação do MUSD EN no total do suprimento, em razão da frustração no atendimento das declarações de desconotações que foram realizadas (zero houve processamento dos mecanismos de abril e julho de 2020, por só terem tido declarações de sobras e não de déficit).

Em 2019, a participação do MUSD EN era de -4,1%, ao passo que, no ano em análise, esta participação passou a ser -3,7%. No entanto, vale ressaltar o aumento da participação do MVE no total do suprimento de 2020. Em 2019, a participação do MVE era de 3,3%, passando para 13,2%, em 2020.

Em consequência, as sobras de energia acima de 105% passaram de 1.619 GWh, em 2019, para 1.986 GWh, no exercício de 2020.

CEB Geração S.A.

A CEB Geração S/A é subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília - CEB. Foi criada pela Lei Distrital Nº 2.648, de 26/12/2000 e é responsável pela prestação do Serviço de Geração de Energia Elétrica, por meio da Usina Hidrelétrica denominada PCH Paraná, conforme Portaria Nº 190, de 20 de abril de 2020, do Ministério de Minas e Energia.

A empresa possui capital social de R\$ 7.575.212,61 (sete milhões quinhentos e setenta e cinco mil, duzentos e doze reais e sessenta e um centavos) dividido em 7.575.212 (sete milhões quinhentas e setenta e cinco mil, duzentos e doze) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

O objeto social da empresa é a geração e comercialização da energia produzida pela Usina do Paraná e por outros empreendimentos de geração que vier participar, praticando todos os atos necessários à consecução de sua finalidade, podendo constituir ou participar de outras sociedades na condição de acionista ou quotista, como meio de realizar o seu objeto social ou para beneficiar-se de incentivos fiscais.

Dados Econômico-Financeiros

(R\$ Mil)	2020	2019	Δ 2020/2019
Receita Operacional Bruta	14.427	26.118	(44,76%)
Receita Operacional Líquida	13.192	24.597	(46,37%)
Resultado Operacional Líquido antes dos Tributos	4.951	10.867	(54,44%)
EBITDA (LAJIDA)	4.918	10.218	(51,87%)
Lucro Líquido	4.273	9.295	(54,03%)
Patrimônio Líquido	21.791	25.557	(14,74%)

A receita operacional líquida da Companhia, em 2020, totalizou R\$ 13.192 mil, com diminuição em 46,37% em relação ao ano de 2019, tal variação justifica-se, com o novo modelo de negócio da CEB Geração S/A, reestruturado, dada a alteração em seu regime de exploração, passando em 2020 de Produtor Independente de Energia - PIE para Prestador de Serviço Temporário, com exploração de potencial hidráulico em regime de cotas.

CEB Iluminação Pública e Serviços S.A.

Em fase pré-operacional, a CEB Iluminação Pública e Serviços S.A., subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília foi constituída, em 2020, tendo como principal objeto a atuação como prestadora de serviços associados à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, incluindo o atendimento de necessidades específicas de empresas pertencentes ao Grupo CEB e de órgãos integrantes da administração direta e indireta do Governo do Distrito Federal.

Desse modo espera-se alcançar o desenvolvimento de um segmento de negócio dentro de sua especialidade de atuação, estabelecendo uma estrutura de capital adequada, que vise proporcionar ao mercado maior visibilidade quanto à performance da companhia, quanto à alocação de recursos e quanto à sua estratégia de investimento.

CEB Lajeado S.A.

A CEB Lajeado S.A. em conjunto com a Lajeado Energia S.A., Paulista Lajeado Energia S.A. e a Investco S.A. constituem o denominado "Consórcio Lajeado", cujo objeto é a exploração compartilhada da concessão de uso de bem público do Aproveitamento Hidroelétrico da UHE Luis Eduardo Magalhães e Sistema de Transmissão Associado, nos termos do Contrato de Concessão nº 05/97 e respectivos aditivos celebrados com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. O prazo de duração do contrato de concessão é de 35 (trinta e cinco) anos, contados a partir de 16 de dezembro de 1997. A energia elétrica gerada pelo empreendimento é comercializada pelas Concessionárias, na proporção da participação de cada uma delas na formação do Consórcio Lajeado.

Quase todo montante de energia da CEB Lajeado S.A. é comercializado com a CEB Distribuição S.A. por meio de um contrato bilateral de compra e venda de energia com vencimento em 15 de dezembro de 2032, prazo limite de suprimento previsto no contrato de concessão do empreendimento. À vista da questão hídrica vivenciada, esse contrato não alcança a totalidade do bloco de energia de titularidade da Empresa. Mesmo com a redução no volume de venda anteriormente contratado, a manutenção desse instrumento significa garantia firme de receita até o final da concessão de produção independente da qual a CEB Lajeado S.A. é titular.

A receita da Companhia é oriunda da venda de energia elétrica para a CEB Distribuição S/A, o Mercado de Energia Elétrica no qual faz parte, rendimento de aplicações financeiras e pelos resultados provenientes da participação acionária na Coligada Investco S.A. detentora dos ativos de geração da Usina.

Em 2020, a CEB Lajeado S.A. foi responsável pelo suprimento de 12% da demanda utilizada pela Concessionária de Energia Elétrica CEB Distribuição em todo o Distrito Federal.

Organização Societária



Dados Econômico-Financeiros